



A INFLAÇÃO MUNDIAL E OS REFLEXOS SOBRE A ATIVIDADE ECONÔMICA EM 2022

A economia mundial segue em processo de recuperação do choque causado pela pandemia de Covid-19. Apesar da melhora das condições sanitárias em 2021 – com avanço da vacinação –, elementos como a desorganização das cadeias produtivas, aumento dos custos industriais e, principalmente, a alta inflacionária vivenciada no ano passado, continuam a ditar o processo de recuperação da atividade econômica nos países avançados e no Brasil em 2022.

As restrições à mobilidade, associadas à uma mudança no padrão de consumo internacional, foram alguns dos principais motivos de aceleração inflacionária durante o ano de 2021. A menor capacidade da oferta mundial responder a uma demanda alavancada por políticas econômicas de sustentação da renda gerou aumento dos preços. De forma geral, houve dificuldade de fornecimento de insumos nas cadeias globais, encarecimento dos custos logísticos e aumento do consumo de insumos energéticos. Esses fatores conjugados elevaram a pressão sobre os preços internacionais.

Nos EUA, a taxa de inflação segue em nível historicamente elevado (a maior desde 1982), fechando o ano de 2021 em 7,0%, valor acima da meta de 2%. A pressão inflacionária naquele país é ainda mais intensa nos produtos e serviços relacionados à energia. Por essa razão, mirando o controle da inflação durante os anos de 2022 e 2023, o FED (Federal Reserve) sinalizou que irá iniciar o processo de elevação da taxa de juros em março deste ano¹. Diante da iminência de um aperto monetário na maior economia do mundo, o fluxo financeiro internacional poderá ser afetado, o que impacta também o mercado doméstico.

Na Área do Euro, a escassez de mão de obra qualificada em alguns setores e falta de insumos para a produção industrial têm pressionado os preços. Além disso, o aumento do consumo de gás natural, em uma situação de baixos estoques, segue impactando a inflação energética na região².

Outro importante parceiro comercial do país e do Espírito Santo, a China apresentou uma desaceleração econômica durante o quarto trimestre de 2021, afetada por uma menor demanda, altos custos logísticos e uma política de tolerância zero em relação à Covid-19. Os desdobramentos da crise da Evergrande no setor imobiliário, um dos mais importes da economia chinesa, pode contaminar os outros setores e também afetar a atividade econômica ao longo de 2022³.

Com o surgimento da nova variante do coronavírus, a Ômicron, os países têm adotado medidas de distanciamento. Embora essas novas medidas sejam mais brandas, elas adicionam algum grau de incerteza e afetam as perspectivas de retomada da atividade no curto prazo, uma vez que impedem uma recuperação mais rápida e efetiva da oferta mundial.

Os recentes atritos geopolíticos envolvendo Rússia e Ucrânia constituem outro fator de incerteza, uma vez que medidas não diplomáticas entre os países podem afetar a retomada da economia global. Uma possível escalada das tensões, que também envolvem outras potências globais da Europa e os EUA, pode afetar o abastecimento das cadeias produtivas, gerando reflexos sobre as cotações de commodities⁴ e sobre os preços internacionais.

¹ Veja mais em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/fed-mantem-juros-dos-eua-mas-esta-se-preparando-para-elevacao-em-breve/>

² Veja mais no relatório de inflação do Banco Central de dezembro de 2021: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/ri>

³ Veja mais detalhes: <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2022/01/13/na-china-colapso-da-evergrande-abala-toda-a-economia.ghtml>

⁴ Veja mais: <https://valor.globo.com/financas/noticia/2022/01/26/petroleo-avanca-ao-maior-preco-desde-2014-com-potencial-ataque-russo-a-ucrania.ghtml>

⁵ Em dezembro, o Banco Mundial reduziu as projeções de crescimento tanto dos Estados Unidos e da China. Veja mais detalhes: <https://www.worldbank.org/pt/publication/global-economic-prospects>

Diante desses fatores de crescimento moderado, inflação persistente, risco de novas variantes e as recentes questões geopolíticas, o FMI (Fundo Monetário Internacional) cortou as projeções de crescimento global em 2022. A instituição espera, em janeiro, que a economia mundial avance 4,4% este ano, frente a um crescimento de 4,9% projetado em outubro de 2021⁵. Para os EUA (4,0%), China (4,8%), Área do Euro (3,9%) e Brasil (0,3%), as perspectivas foram de piora em relação ao último relatório de outubro.

Na esteira dos últimos acontecimentos, as projeções para o crescimento da economia brasileira têm apresentado uma leve piora. No Boletim Focus mais recente, para o PIB, as instituições pesquisadas pelo Banco Central esperam uma variação de 0,30%, sinalizando uma estabilidade neste ano. Acompanhando os desdobramentos do aperto monetário internacional, o mercado já prevê que a taxa Selic terminará 2022 em 11,75% a.a. Enquanto isso, a expectativa é que a inflação fechará acima do teto da meta estabelecida para este ano (5,0%), visto que no último boletim a projeção do IPCA ficou em 5,38%.

BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO TEM SUPERÁVIT DE US\$ 3,2 BILHÕES NO ACUMULADO DO ANO, MELHOR PATAMAR DESDE 2018

Em 2021, a melhora do cenário internacional - com os avanços da vacinação, políticas de sustentação da renda e a consequente recuperação da demanda mundial - favoreceu o fluxo de comércio exterior do Espírito Santo. No ano, as exportações capixabas totalizaram US\$ 9,7 bilhões, valor que correspondeu a uma variação de 97,1% em relação ao exportado em 2020. No mesmo período, as importações cresceram 28,8% e acumularam US\$ 6,5 bilhões. Com esses resultados, o saldo da balança comercial do estado fechou o ano com um superávit de US\$ 3,2 bilhões, o maior desde 2018 (US\$ 3,5 bilhões).

Tabela 1 – Variação (%) da Balança Comercial – Brasil e Espírito Santo

Local	Exportações	Importações	Saldo
Jan-Dez 2021 / Jan-Dez 2020			
Brasil	34,2	38,2	21,5
Espírito Santo	97,1	28,8	3.636,10
4º tri. 2021 / 4º tri. 2020			
Brasil	26,2	42,7	-49,3
Espírito Santo	125,3	45,2	809,5
4º tri. 2021 / 3º tri. 2021			
Brasil	-12,6	8,5	-75,0
Espírito Santo	-3,8	13,7	-29,7

Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.



Gráfico 1 – Balança Comercial do Espírito Santo
Valor acumulado de janeiro a dezembro (US\$ milhões)



Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.

No quarto trimestre do ano, os dados revelaram que houve um recuo nas exportações quando comparado com os resultados do trimestre imediatamente anterior. Fatores como a disseminação da nova variante da Covid-19 (Ômicron) e a desaceleração das economias dos Estados Unidos e China influenciaram na queda das exportações do Espírito Santo (-3,8%) e do Brasil (-12,6%). Com o crescimento das importações no último trimestre de 2021, houve desaceleração do saldo da balança comercial do país (-75,0%) e do estado (-29,7%). Na comparação com o quarto trimestre de 2020, o Espírito Santo apresentou forte alta no fluxo de comércio, com avanço de 125,3% das exportações e 45,2% nas importações.

Dessa forma, o estado fecha o ano de 2021 com aumento de 62,6% na corrente de comércio, que chegou a US\$ 16,2 bilhões no acumulado do ano. Esse é o melhor resultado atingido pelo Espírito Santo desde 2014, quando as exportações e importações somaram US\$ 18,6 bilhões.

A análise dos índices de preço e quantum para o Espírito Santo (tabela 2) mostra a contribuição dos preços e do volume para os resultados do aumento em valor dos fluxos comerciais. Para as exportações, o crescimento no valor exportado foi liderado pela evolução dos preços ao longo de 2021, quando comparado com o mesmo período do ano passado. Já para as importações, a evolução foi puxada pela variação do volume.

Tabela 2 – Índices de preço e quantum - Espírito Santo

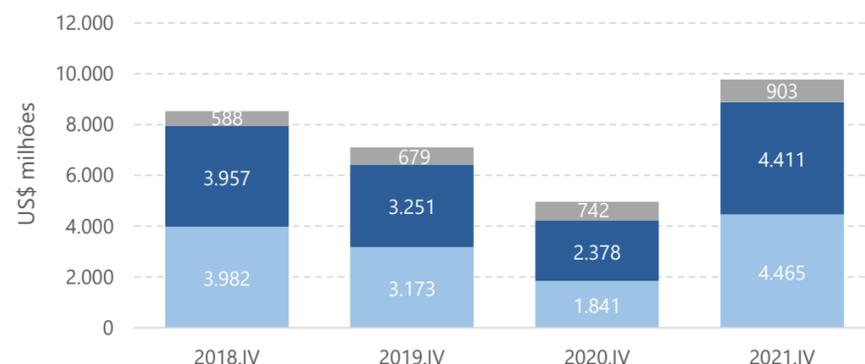
	Índice de preço	Índice de quantum
Exportações	55,0	27,1
Importações	-0,3	29,1

Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.

AS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS RESPONDERAM POR 45,6% DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES CAPIXABAS EM 2021

O ano de 2021 foi positivo para todas as atividades analisadas do Espírito Santo, que se beneficiaram do período de recuperação econômica dos seus parceiros comerciais, elevação dos preços das commodities e taxa de câmbio competitiva. Todos os setores apresentaram avanços nos embarques totais em 2021, no entanto, destaca-se a recuperação das exportações das indústrias extrativas.

Gráfico 2 – Exportações por Atividade Econômica - Espírito Santo
Valor acumulado até o trimestre de referência (US\$ milhões)



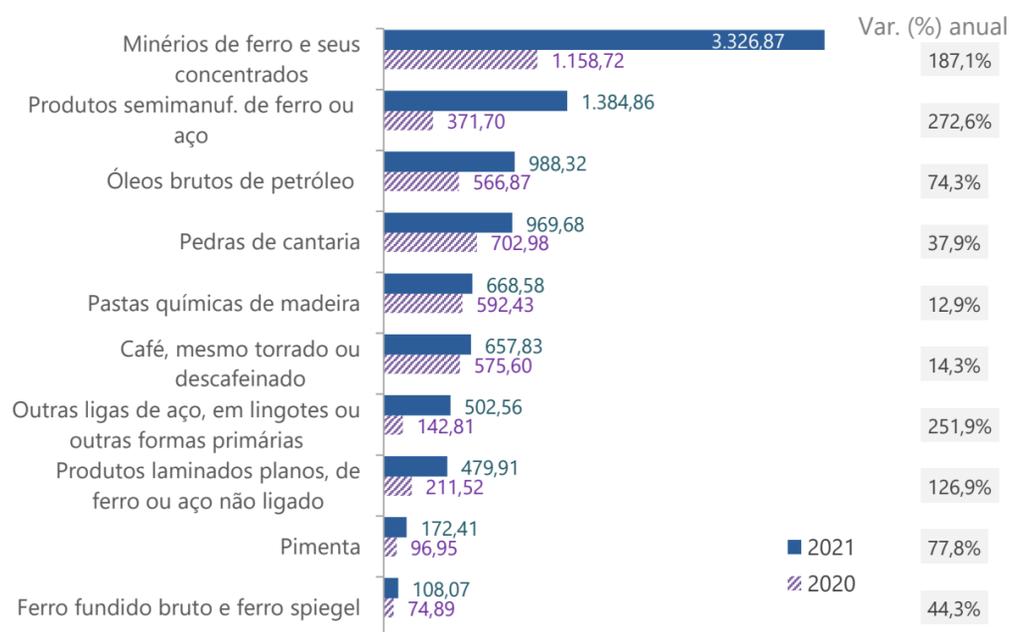
Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.

O valor exportado das indústrias extrativas capixabas cresceu 142,6% em 2021, na comparação com o ano anterior. O principal produto exportado foi o minério de ferro, cujo valor aumentou 187,1% e a participação na pauta de exportação do Espírito Santo se elevou de 23,3% em 2020 para 34,0% em 2021⁶.

As exportações das indústrias de transformação aumentaram 85,5% e alcançaram US\$ 4,4 bilhões, o maior valor desde 2008 (US\$ 4,42 bilhões). Os produtos que mais se destacaram em valor e crescimento foram semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (+272,6%), pedras de cantaria (+37,9%) e pastas químicas de madeira (+12,9%).

A agropecuária foi o setor com a menor taxa de crescimento do valor exportado (+21,6%), totalizando US\$ 903 milhões em 2021. Os produtos exportados que mais contribuíram para esse crescimento foram o café (+14,3%) e a pimenta (gênero Piper) (+77,8%). Cabe destacar que estes produtos perderam participação na pauta exportadora capixaba em 2021 muito influenciado pela evolução do valor das commodities. A participação do café caiu de 11,6% para 6,7% e da pimenta de 2,0% para 1,8%.

Gráfico 3 – Principais produtos exportados¹ - Espírito Santo
Valor acumulado de janeiro a dezembro (US\$ milhões)



Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.

¹A análise da pauta exportadora capixaba considera a classificação internacional de mercadorias do "Sistema Harmonizado" no nível de desagregação a 4 dígitos (código SH4).

⁶ A demanda externa por minério registrou uma trajetória de forte crescimento iniciada no último trimestre de 2020 e perdurou até julho de 2021, quando a cotação dessa commodity atingiu máxima da média mensal (US\$ 215 a tonelada) observada nos últimos dez anos. Nos meses posteriores, a demanda voltou a cair, motivada pela: (i) desaceleração da economia chinesa; (ii) decisão do governo chinês de reduzir a taxa de operação das suas siderurgias para cumprir com as metas de reduzir a emissão de carbono; e, (iii) a crise no setor da construção e imobiliário chinês, grande comprador de ferro, causada pela empresa Evergrande. Veja mais em: <https://valor.globo.com/financas/noticia/2021/11/01/minerio-de-ferro-perde-brilho-para-outros-metais.ghtml>



EXPORTAÇÕES PARA OS ESTADOS UNIDOS AUMENTAM 88,0% NO ACUMULADO DE 2021

Do total das exportações capixabas, 31,6% foram destinadas aos Estados Unidos em 2021. Embora o valor seja inferior ao de 2020 (33,1%), o país norte-americano continua sendo o principal parceiro comercial do estado. Em 2021, o estado exportou um total de US\$ 3,0 bilhões para os EUA, crescimento de 88,0% em relação a 2020 (US\$ 1,6 bilhão). Outros países parceiros ganharam participação no total exportado pelo estado, quais sejam a Argentina (de 2,9% para 6,2%) e o Canadá (de 3,7% para 5,1%).

Ainda que os embarques totais para o mercado chinês em 2021 tenham sido 6,2% superiores aos de 2020 e o gigante asiático continue sendo o segundo principal destino das exportações capixabas, o país vem perdendo participação na pauta exportadora do estado. Em 2020, os produtos comprados pela China representavam 13,2% do total exportado pelo Espírito Santo, no entanto, no final de 2021, a participação caiu para 7,1%.

A análise das exportações utilizando as categorias de fator agregado e índices de preço e quantum mostra que o crescimento do valor exportado pelo Espírito Santo foi determinado pelos produtos básicos, que representaram 55,3% da pauta exportadora capixaba em 2021. O fator que explicou o aumento da exportação desses bens foi o preço, que cresceu 72,4% no ano.

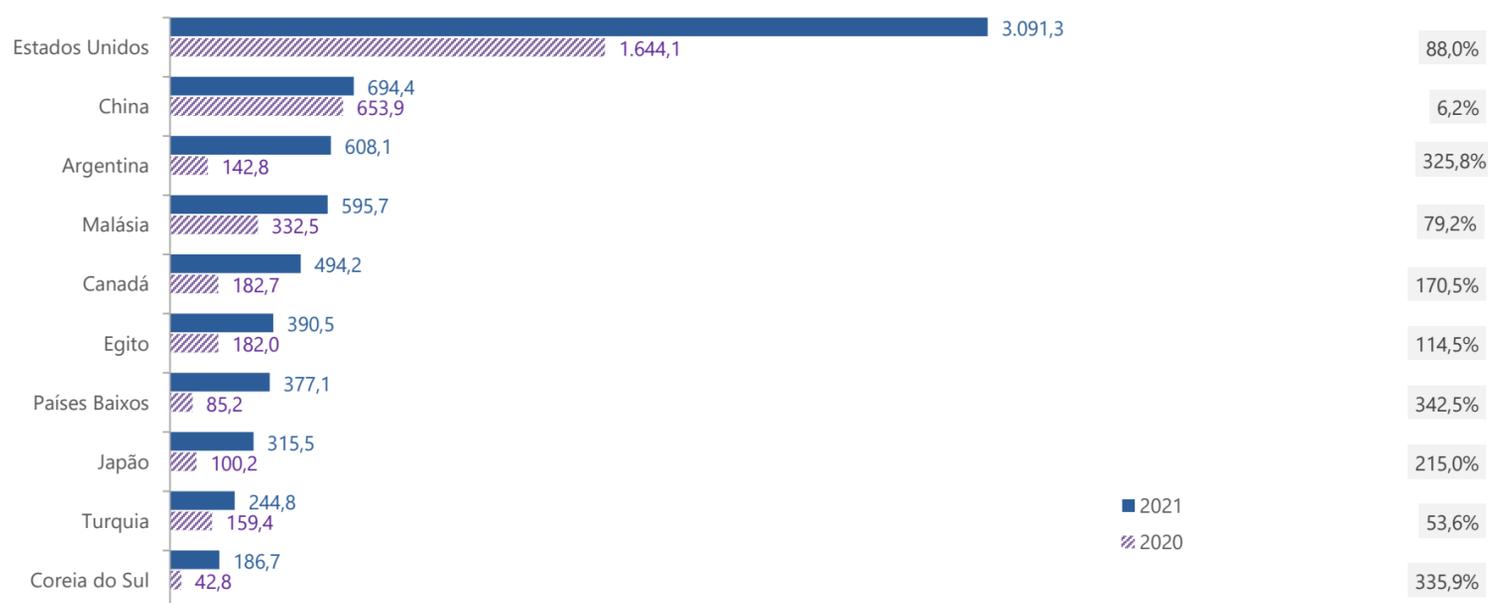
Nesse sentido, o crescimento de 125,1% no valor das vendas dos bens semimanufaturados foi explicado pelo aumento da quantidade (55,8%) exportada em 2021. Nos bens manufaturados, os preços (26,8%) e as quantidades (17,3%) explicaram o aumento do valor enviado ao exterior.

Tabela 3 – Exportações do Espírito Santo – Janeiro a dezembro de 2021
Valor (US\$ milhões) e variação (%) dos índices de preço e quantum em relação ao mesmo período do ano anterior | Índice (base 2006=100)

Fator agregado ³	Jan-Dez de 2021	Preço	Quantum
	Valor		
Básicos	5.409	72,4	19,3
Industrializados			
Semimanufaturados	2.665	44,5	55,8
Manufaturados	1.707	26,8	17,3
Total das exportações	9.781	55,0	27,1

Fonte: Funcex. Elaboração Ideies.

Gráfico 4 – Principais países de destino das exportações do Espírito Santo
Valor acumulado de janeiro a dezembro (US\$ milhões)



Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.

³ O **fator agregado** considera o grau de elaboração do produto, segundo a quantidade de etapas de transformação (agregação de valor) ao longo do processo produtivo até a venda final. Segundo essa classificação, os bens estão divididos em básicos e industrializados, sendo estes ainda classificados em manufaturados e semimanufaturados. Os produtos básicos são aqueles intensivos em mão de obra e sofrem relativamente poucas transformações como, por exemplo, o minério de ferro, o café em grão e o óleo de petróleo bruto. Os produtos manufaturados são os que apresentam maior intensidade tecnológica em seu processo de fabricação, sendo caracterizados por alto valor agregado (automóveis, café solúvel, papel, móveis, produtos químicos, etc.). Enquanto que os semimanufaturados são aqueles que passam por algum tipo de transformação (celulose, produtos de ferro e aço, ferro gusa e ligas de alumínio).

⁴ Os **índices de preço e quantum** foram elaborados pela Funcex para o Ideies, a partir de dados do Ministério da Economia, com valores dos produtos em dólares FOB correntes. O quantum refere-se ao valor das exportações (ou importações) em dólares correntes dividido pelo preço das exportações (ou importações). Enquanto os índices de preço são calculados segundo Fisher, o quantum é obtido implicitamente, pela deflação da variação do valor e do preço calculados no período.



IMPORTAÇÕES DE COMBUSTÍVEIS CRESCEM 77,8% EM 2021

O valor das importações do Espírito Santo aumentou 28,8% em 2021, quando comparado com 2020, puxado pelo forte efeito de alta do quantum dos bens. O principal produto importado foi hulhas (carvão) – um combustível mineral fóssil sólido – que registrou um valor de importação de US\$ 788,9 milhões. Esse insumo industrial pertence à categoria de combustíveis, que teve um crescimento de 77,8% do valor importado no ano, com os índices de preço e quantum registrando, respectivamente, alta de 29,9% e 36,8% em 2021.

As importações de bens de capital (US\$ 2,1 bilhão) tiveram alta de 18,5% no acumulado de 2021, explicada pelos bons desempenhos do 3º e 4º trimestres do ano. Cabe destacar que a importação de bens de capital tem recuperado sua participação no total das compras externas no Espírito Santo, que passou de 16,9%, em 2016, para 33,5% do total em 2021. Outro ponto a ser destacado é que as quantidades que elevaram o valor da importação desses bens. No acumulado do ano, os principais bens importados na categoria de bens de capital foram veículos automóveis para transporte de mercadorias (214,1%) e automóveis de passageiros (153,1%).

Na categoria de bens intermediários (US\$ 2,1 bilhões) houve aumento nas importações de 17,4% em relação à 2020. Os principais bens intermediários comprados pelo Espírito Santo que apresentaram crescimento foram: partes e acessórios para máquinas e aparelhos (47,2%) e díodos, transistores e dispositivos semelhantes com semicondutores (37,6%).

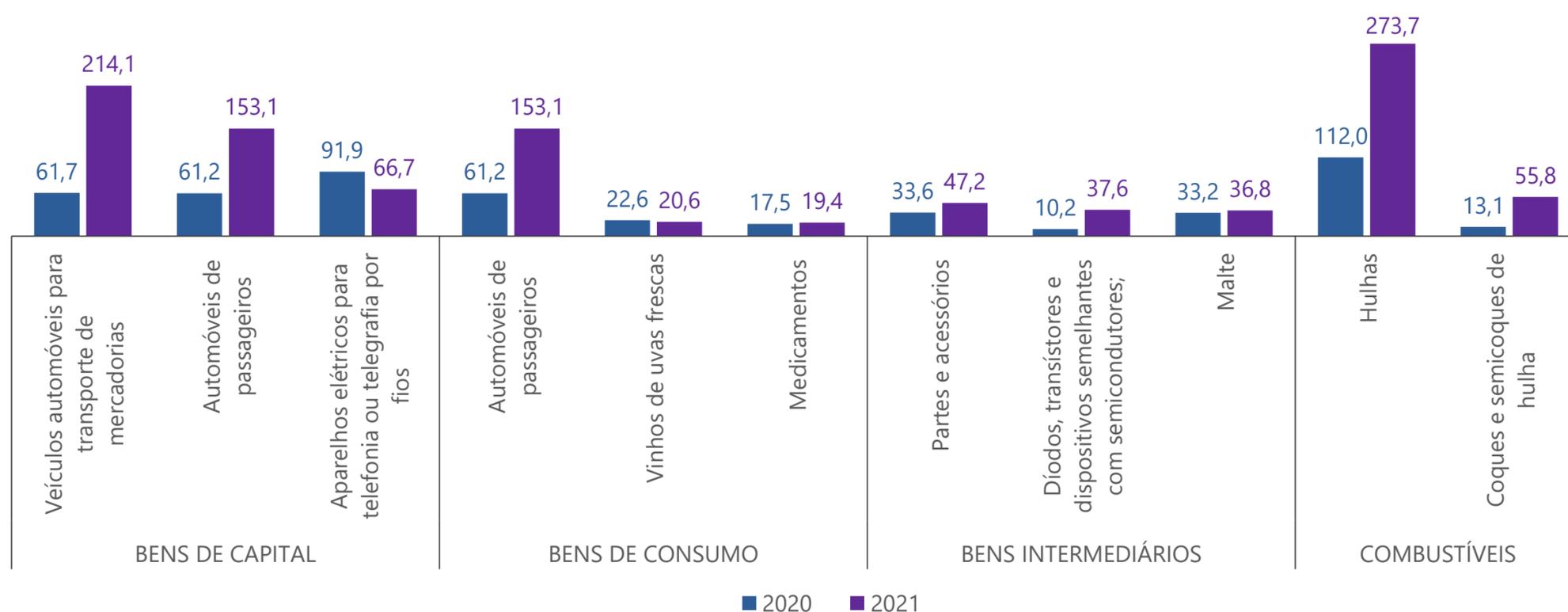
Os bens de consumo duráveis (US\$ 623,1 milhões) e bens de consumo não duráveis (US\$ 564,8 milhões) cresceram, respectivamente, 65,4% e 23,9%. Dentro da categoria agregada de bens de consumo, os principais produtos importados foram automóveis de passageiros (153,1%) e vinhos de uvas frescas (20,6%).

Tabela 4 – Importações do Espírito Santo – Janeiro a dezembro de 2021
Valor (US\$ milhões) e variação (%) dos índices de preço e quantum em relação ao mesmo período do ano anterior | Índice (base 2006=100)

Grandes Categorias Econômicas ⁶	Jan-Dez de 2021	Variação (%) em relação ao ano anterior	
		Valor	Preço
Capital	2.140,0	-13,8	37,6
Intermediários	2.177,0	4,1	12,9
Consumo duráveis	623,0	2,4	61,4
Consumo não duráveis	565,0	1,4	22,3
Combustíveis	1.004,0	29,9	36,8
Total das importações	6.509,0	-0,3	29,1

Fonte: Funcex. Elaboração Ideies.

Gráfico 5 – Principais produtos importados por categorias econômicas, Espírito Santo
Valor acumulado de janeiro a dezembro (US\$ milhões)



Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.

⁵As **Grandes Categorias Econômicas** (GCE) foram elaboradas com base na classificação da ONU e do IBGE, para agregar os produtos de forma a refletir a finalidade de uso de acordo com a Classificação do Sistema de Contas Nacionais – SCN: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo.